

GABRIEL MAKAVI FOI A ENTERRAR

— RESTOS MORTAIS REPOUSAM EM CHICUMBANE

14/10/82

Familiares e alguns amigos acompanharam, ontem, a Chicumbane, os restos mortais de Gabriel Makavi, poeta e escritor moçambicano falecido em Maputo, no passado dia 12. Na sexta-feira, centenas de pessoas prestaram, na capital do País, as últimas homenagens ao extinto, em cerimónias realizadas na Igreja do Khovo.



Familiares e amigos depositam o féretro contendo os restos mortais de Gabriel Makavi na viatura funerária junto à Casa Mortuária, em Maputo

Entre os participantes esteve presente, em representação pessoal do Chefe do Estado, Marechal Samora Moisés Machel, o Secretário do Comité Central do Partido Frelimo para a Política Económica

e Secretário da Comissão Permanente da Assembleia Popular, Marcelino dos Santos.

Makavi, que completara 85 anos de idade no dia 11 de Agosto último, exerceu uma acção política

e literária emérita nas regiões ao Sul do Save. Membro e dirigente da Igreja Presbiteriana de Moçambique (Missão Suíça), pertenceu a uma geração de nacionalistas exemplares, cuja actividade lhe valeu a prisão pela PIDE/DGS, juntamente com o pastor Zedequias Manganhela, mais tarde assassinado nas masmorras da Machava.

Estudioso e cultor da língua Tsonga (vulgarmente changana) escreveu poemas, contos e histórias da tradição oral, alguns dos quais divulgados em publicações missionárias. Recentemente (1980) foi editado o seu primeiro livro «Mwambi Wa Vubumabumeri» (O narrador de louvores) — sin.ese de literatura oral e escrita. No entanto, centenas de outros trabalhos literários seus continuam dispersos.

O Secretariado da Associação de Escritores Moçambicanos, de cujo Presidium Gabriel Makavi fora eleito membro durante a Conferência Constitutiva, considera a sua morte «grande perda para a cultura nacional». Num comunicado divulgado em Maputo, a AEM salienta a vasta cultura do falecido poeta e escritor e apresenta condolências à sua família.

Os restos mortais de Gabriel Makavi, que deixa onze filhos e 30 netos, repousam em Chicumbane, Província de Gaza, onde passou a maior parte da sua infância.